

CANDIDATO YURI MOURA/DEPUTADO ESTADUAL

Yuri Moura defende criação do Hospital Regional Estadual e ampliação do sistema de sirenes e alertas

Por **Leandra Lima**

Dando continuidade à série de entrevistas do Correio Petropolitano com candidatos a deputado estadual e federal nas eleições gerais de 2026, entrevistado desta vez é Yuri Moura. O deputado estadual pelo PSOL busca a reeleição para uma das 70 cadeiras da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), pelo mesmo partido.

Entre as propostas defendidas pelo candidato estão a criação de um Hospital Regional Estadual e a ampliação do sistema de sirenes e alertas para prevenção de desastres na Região Serrana.

ENTREVISTA

CORREIO PETROPOLITANO: O transporte público é um dos principais problemas enfrentados pela população de Petrópolis, com reclamações sobre qualidade dos serviços, idade da frota, frequência das linhas, custos e situação dos contratos. Como deputado estadual/federal, quais medidas você pretende defender para melhorar o transporte público de Petrópolis e da Região Serrana?

YURI MOURA: O transporte público precisa ter qualidade, segurança e preço justo. Sou co-autor da lei que garantiu a inclusão de Petrópolis no Bilhete Único Intermunicipal e,

Candidato também quer ampliar obras de prevenção às tragédias climáticas em Petrópolis (RJ)

agora, vou defender a expansão do benefício para outras cidades da região. No âmbito municipal, é urgente a redução do custo da passagem, além de fiscalização rigorosa do Detran sobre a frota. Não podemos aceitar ônibus sem documentação em dia ou colocando passageiros em risco.

CP: Petrópolis enfrenta dificuldades históricas na área da saúde, incluindo o financiamento dos hospitais, a sobrecarga da rede e a necessidade de ampliar o acesso a atendimentos e procedimentos especializados. Quais são suas prioridades para melhorar a saúde pública do município e como pretende atuar para ampliar os recursos destinados à cidade?

YM: Vou lutar pela criação do Hospital Regional Estadual, integrado ao SisReg, para ampliar atendimentos, internações, consultas, exames e atendimentos especializados. Meu mandato já



Yuri Moura concorre à uma vaga na Alerj pelo partido PSOL

trouxe mais de R\$6 milhões para fortalecer o SUS, inclusive para mutirão de consultas, exames e procedimentos. Vou continuar trazendo recursos para a cidade e região.

CP: A educação municipal enfrenta desafios relacionados à infraestrutura das unidades, valorização dos profissionais, qualidade do ensino e oferta de vagas. Quais medidas você considera prioritárias para a educação de Petrópolis e da Região Serrana e que papel pretende exercer na busca por recursos e investimentos?

YM: Defendo que municípios que ampliem creches, valorizem professores e melhorem seus indicadores recebam mais recursos do Estado. Também vou lutar pela expansão da UERJ em Petrópolis, com novos cursos e mais oportunidades, consolidando a cidade como Polo Universitário do RJ. Outro ponto importante na valorização dos nossos profissionais, é a garantia do cumprimento da

Lei nº 15.326/2026, conhecida como a lei do movimento “Somos Todas Professoras”.

CP: As chuvas e os desastres climáticos continuam sendo uma preocupação para Petrópolis e outros municípios da Região Serrana. Que propostas você defende para ampliar os investimentos em prevenção, drenagem, contenção de encostas, monitoramento e resposta a emergências, evitando que ações ocorram somente depois das tragédias?

YM: Petrópolis não pode esperar a próxima tragédia. Já articulei mais de R\$105 milhões para contenção de encostas e R\$117 milhões para drenagem do Quitandinha, e vou continuar cobrando obras que ainda não saíram do papel. Também defendo a ampliação do sistema de sirenes e alertas.

CP: Grande parte dos problemas de Petrópolis exige articulação entre Pre-

feitura, Governo do Estado e Governo Federal. Como você pretende atuar, caso eleito, para garantir que Petrópolis tenha acesso a recursos, programas e investimentos dos governos estadual e federal, independentemente de alianças políticas?

YM: Meu mandato mostrou que é possível colocar Petrópolis no centro das decisões. Fomos a Brasília, articulamos com diferentes órgãos e trouxemos conquistas como recursos do PAC, CEP para todos e projetos que ainda vão sair do papel, como o “Parada Certa” para os trabalhos de apps. Nossa articulação nacional foi fundamental também na denúncia dos abusos da CONCERT.

CP: Caso seja eleito, cite até três compromissos concretos que você pretende assumir com Petrópolis e que possam ser acompanhados pela população ao longo do mandato. Quais resultados você considera possível entregar nos primeiros dois anos de atuação?

YM: Três prioridades: Hospital Regional em Petrópolis para fortalecer o SUS; mais obras de prevenção às tragédias e reconstrução e a garantia de uma DEAM Regional para proteção das mulheres. Este ponto, além da ampliação da UERJ em Petrópolis, com mais cursos e oportunidades, pode se concretizar no próximo biênio.

TRE-RJ indefere candidatura de Paulo Mustrangi (PT)

Por **Gabriel Rattes**

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) decidiu, por unanimidade, pelo indeferimento do registro de candidatura do ex-prefeito Paulo Mustrangi (PT) ao cargo de deputado estadual. A decisão foi publicada nesta segunda-feira (14) e ocorreu após um parecer contrário ao registro apresentado pelo Ministério Público Eleitoral (MPE). A Justiça também determinou a suspensão dos direitos políticos do ex-prefeito por cinco anos.

O principal fundamento analisado foi uma condenação por ato doloso de improbidade

administrativa relacionada a contratos firmados com a Cruz Vermelha Brasileira para a gestão das UPAs Centro e Cascatinha, durante a administração de Mustrangi na Prefeitura de Petrópolis. Segundo o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (PRE-RJ), as contratações foram realizadas por meio de sucessivas dispensas de licitação consideradas indevidas. O documento foi elaborado em 26 de agosto de 2026 e apresentado no processo sob relatoria do desembargador eleitoral Bruno Bodart.

Os primeiros contratos foram assinados em agosto e setembro de 2010. O acordo para



Candidatura aparece como “indeferido em prazo recursal ou com recurso”

a UPA Centro tinha valor de R\$ 2,94 milhões, enquanto o destinado à UPA Cascatinha somava R\$ 3,19 milhões. Juntos, os contratos chegavam a R\$ 6,14 milhões. Mesmo com prazo inicial de 180 dias, houve renovações e, em 2011, novos ajustes foram firmados com a entidade, novamente por meio de dispensas de licitação. Segundo o parecer, os pagamentos realizados durante o período das contratações diretas chegaram a R\$ 11,93 milhões.

Em julgamento realizado em 30 de outubro de 2025, o TJRJ manteve a condenação e ampliou o valor do dano ao erário para R\$ 41,08 milhões.

O tribunal também reconheceu irregularidades em contratos posteriores e atribuiu a Mustrangi e à então secretária municipal de Saúde Aparecida Barbosa a responsabilidade pelo ressarcimento integral do valor.

Para a PRE-RJ, a condenação por órgão colegiado é suficiente para a análise da inelegibilidade, mesmo sem o trânsito em julgado definitivo. Entendimento considerado pelo TRE-RJ no julgamento.

Em nota, a assessoria de Paulo Mustrangi informou que o processo encontra-se em fase recursal e que não há decisão definitiva que impeça a candidatura que segue regular”.